

CADERNO DE QUESTÕES



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 01/2026

Cargo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Docente EBTT)

ÁREA

SOCIOLOGIA

Código: 43

MATÉRIA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 05
Legislação e Contexto Histórico da Educação Profissional, Científica e Tecnológica	06 a 10
Conhecimentos Pedagógicos	11 a 20
Conhecimentos Específicos / Conforme a área	21 a 50
Prova Discursiva	—

ATENÇÃO

Transcreva, no espaço apropriado da sua GRADE DE RESPOSTAS (Folha Óptica), com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Ninguém pode tirar o seu conhecimento.

Nome do Candidato: _____

Inscrição nº: _____

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DA FAURGS.

INSTRUÇÕES



- 1 Após o recebimento dos materiais, é de responsabilidade da pessoa candidata conferir seus dados pessoais, especialmente nome, documento de identificação e área de inscrição, comunicando imediatamente ao fiscal qualquer divergência identificada.
- 2 Esta PROVA consta de **50** (cinquenta) questões objetivas e **uma** questão discursiva.
- 3 Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 As respostas da Prova Objetiva deverão ser assinaladas na Grade de Respostas mediante o preenchimento integral da elipse correspondente à alternativa escolhida, com caneta esferográfica de ponta grossa e tinta azul ou preta, conforme orientação constante na referida grade.
- 5 **A pessoa candidata que comparecer para realizar a prova não deverá, sob pena de ser excluída do certame, portar relógios, armas, malas, livros, máquinas calculadoras, fones de ouvido, gravadores, pagers, notebooks, telefones celulares, pen drives ou quaisquer outros tipos de aparelhos eletrônicos, nem utilizar véus, bonés, chapéus, gorros, mantas, lenços, aparelhos/próteses auditivas, óculos escuros, ou qualquer outro adereço que lhe cubra a cabeça, o pescoço, os olhos, os ouvidos ou parte do rosto, exceto quando sua utilização for previamente autorizada pela Comissão do Concurso, em razão de atendimento especial deferido, ou nas hipóteses previstas em lei.** (conforme subitem 6.5 do Edital de Abertura)
- 6 Após o início da prova, a pessoa candidata deverá permanecer em silêncio, não podendo realizar consultas, comunicar-se com outras pessoas candidatas ou utilizar qualquer recurso não autorizado. (conforme subitem 6.14 do Edital de Abertura)
- 7 Durante a realização das Provas Objetiva e Discursiva, **a pessoa candidata poderá manter sobre a mesa apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente**, e alimentos acondicionados em embalagem transparente. As garrafas deverão permanecer abaixo da mesa. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, grafite, marca-texto, borracha ou corretivo. (conforme subitem 7.5 do Edital de Abertura)
- 8 Preencha com cuidado a Grade de Respostas, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas nessa Grade de Respostas a partir do número **51** serão desconsideradas.
- 9 Ao terminar a prova, entregue a Grade de Respostas e a Folha de Resposta da Prova Discursiva ao Fiscal da sala.
- 10 A pessoa candidata deverá observar os seguintes tempos e condições:
 - a) **terá 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para realizar as Provas Objetiva e Discursiva, incluindo o preenchimento da Grade de Respostas e da Folha de Resposta da Prova Discursiva;
 - b) deverá permanecer no local de prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da aplicação;
 - c) poderá levar o CADERNO DE QUESTÕES somente **após 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da prova.
- 11 Ao término da prova, a pessoa candidata deverá entregar ao Fiscal de Sala a Grade de Respostas e a Folha de Resposta da Prova Discursiva, devidamente preenchidas e assinadas, sendo esses os únicos documentos válidos para correção. O preenchimento desses documentos é de sua inteira responsabilidade e deverá observar as instruções contidas no Edital de Abertura e no caderno de provas. A não entrega desses documentos implicará a eliminação do certame. (conforme subitem 7.9 do Edital de Abertura)
- 12 **A Folha de Resposta da Prova Discursiva não deverá apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou qualquer marca que permita sua identificação.** (conforme subitem 7.19 b do Edital de Abertura)
- 13 O descumprimento das instruções deste caderno ou das normas do Edital de Abertura poderá implicar a anulação da prova da pessoa candidata.



Instrução: As questões 01 a 05 referem-se ao texto abaixo.

PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE

01. De acordo com a mensagem enviada pelo Poder
02. Executivo ao Poder Legislativo, o princípio da respon-
03. sabilidade significa que todo agente público deve
04. possuir uma atuação íntegra, sob o aspecto formal e
05. material.

06. Aparentemente, o referido princípio não significa
07. que o agente público pode ser responsabilizado pelos
08. atos por ele praticados, nessa qualidade, que, nos
09. casos de dolo ou culpa, causem danos a terceiros. Tal
10. possibilidade já é prevista no art. 37, § 6º, da Consti-
11. tuição Federal de 1988, *in fine*, quando assegura o
12. direito de regresso do Estado contra o agente público
13. responsável pelo dano.

14. _____ que parece, o princípio da responsabilidade diz
15. respeito _____ preocupação com a *res publica* que deve
16. possuir o agente público, vale dizer, tratando-se de
17. alguém que atua em nome do Estado, deve o agente
18. público estar ciente da relevância da sua função e
19. demonstrar efetivo compromisso com o interesse
20. público.

21. Verifica-se, assim, que tal princípio tem um
22. componente ético e uma aproximação com mecanismos
23. de integridade na Administração Pública. De acordo
24. com a Recomendação do Conselho da OCDE sobre
25. integridade pública, "a integridade pública refere-se ao
26. alinhamento consistente e _____ adesão de valores,
27. princípios e normas éticas comuns para sustentar e
28. priorizar o interesse público sobre os interesses privados
29. no setor público".

30. [...]

31. É preciso, portanto, que a Administração Pública
32. incentive a construção de um ambiente de integridade,
33. com mecanismos de prevenção e repressão aos atos
34. de corrupção.

35. Promover a integridade significa, por exemplo, o
36. emprego de profissionais técnicos qualificados, mediante
37. concurso público, vale dizer, procedimento formal
38. objetivo e impessoal, que privilegia o mérito, em
39. detrimento da ocupação de cargos por influência
40. política, uma vez que estes terão a natural tendência de
41. privilegiar critérios políticos em sua atuação profissional,
42. enfraquecendo, assim, o ambiente de integridade.

43. O princípio da responsabilidade implica, assim, _____
44. implementação de um plano de integridade na Admi-
45. nistração Pública, evidenciando o compromisso da Alta
46. Administração em disseminar uma cultura de integridade
47. nos órgãos públicos.

Adaptado de: PAULA, Eduardo Loula Novais de. Reforma Administrativa: novos princípios da Administração Pública. *Revista do TCU*, n. 146, 2020, p. 45-46. Disponível em: <<https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/issue/view/91>>. Acesso em: 07 jul. 2026.

01. Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas das linhas 14, 15, 26 e 43, nesta ordem.

- (A) O – à – a – na
- (B) Ao – à – à – a
- (C) Ao – a – à – na
- (D) O – à – a – na
- (E) Ao – a – à – a

02. Abaixo são feitas algumas afirmações acerca de ideias veiculadas pelo texto.

- I - Segundo o texto, o princípio da responsabilidade relaciona-se ao compromisso do agente público com o interesse público e com a relevância da função que exerce.
- II - Segundo o texto, a construção de um ambiente de integridade na Administração Pública depende exclusivamente de mecanismos de repressão aos atos de corrupção.
- III- Segundo o texto, a ocupação de cargos públicos por influência política fortalece a impessoalidade e privilegia o mérito profissional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

03. Assinale a alternativa que apresenta a correta passagem de segmento do texto da voz ativa para a voz passiva.

- (A) ***todo agente público deve possuir uma atuação íntegra*** (l. 03-04) – ***uma atuação íntegra deve possuir todo agente público.***
- (B) ***o agente público pode ser responsabilizado pelos atos por ele praticados*** (l. 07-08) – ***os atos praticados podem responsabilizar o agente público.***
- (C) ***tal princípio tem um componente ético*** (l. 21-22) – ***um componente ético é tido por tal princípio.***
- (D) ***estes terão a natural tendência de privilegiar critérios políticos*** (l. 40-41) – ***critérios políticos terão privilegiado a natural tendência destes.***
- (E) ***da Alta Administração em disseminar uma cultura de integridade nos órgãos públicos*** (l. 45-47) – ***uma cultura de integridade disseminou a Alta Administração nos órgãos públicos.***

04. Considere as seguintes expressões do texto.

- I - ***todo agente público*** (l. 03) e ***o agente público*** (l. 16).
 II - ***uma atuação íntegra*** (l. 04) e ***a construção de um ambiente de integridade*** (l. 32).
 III- ***da relevância da sua função*** (l. 18) e ***sobre os interesses privados no setor público*** (l. 28-29).

Quais desempenham, no contexto em que ocorrem, a mesma função sintática?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas I e II.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

05. Considere os seguintes pares de elementos do texto.

- I - ***que*** (l. 07) e ***que*** (l. 17).
 II - ***com*** (l. 19) e ***com*** (l. 33).
 III- ***assim*** (l. 21) e ***assim*** (l. 43).

Em quais pares os dois elementos pertencem à mesma classe gramatical?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas III.
 (C) Apenas I e II.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

06. O Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, estabelece que o servidor público deve

- (A) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
 (B) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes e de interessados que visem à obtenção de favores, benesses ou vantagens indevidas decorrentes de ações imorais, ilegais ou aéticas, denunciando sua ocorrência.
 (C) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
 (D) deixar de exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, priorizando a manutenção de relações harmoniosas no ambiente de trabalho.
 (E) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.

07. A instituição do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal ocorreu pela Lei nº 14.540, de 3 de abril de 2023. O que é correto afirmar sobre a Lei nº 14.540?

- (A) Para fins do disposto nesta Lei, serão apuradas eventuais retaliações exclusivamente contra as vítimas que tenham denunciado assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, excluindo-se testemunhas e demais colaboradores dos procedimentos de apuração.
 (B) A Lei nº 14.540/2023 restringe a comunicação das situações de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual às vítimas diretamente envolvidas, não atribuindo essa possibilidade a outras pessoas que tenham conhecimento dos fatos.
 (C) A Lei nº 14.540/2023, que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual, não se aplica aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que, por serem instituições de ensino com autonomia administrativa, didático-pedagógica e disciplinar, devem criar normativas próprias de prevenção e enfrentamento ao assédio sexual.
 (D) São objetivos do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual: facultar, a órgãos e entidades abrangidos pela Lei, a realização de ações de informação e conscientização apenas quando houver disponibilidade administrativa e aprovação prévia dos órgãos externos competentes.
 (E) Nos termos da Lei nº 14.540/2023, qualquer pessoa que tiver conhecimento da prática de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, ou de qualquer forma de violência sexual, deverá denunciá-los e colaborar com os procedimentos administrativos internos e externos.

08. Nos termos do art. 6º da Lei nº 11.892/2008, além de ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, constitui também finalidade dos Institutos Federais

- (A) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- (B) ofertar educação profissional técnica de nível médio exclusivamente na forma concomitante, em articulação com os sistemas estaduais de ensino.
- (C) substituir as universidades federais na oferta de cursos superiores de tecnologia e programas de pós-graduação.
- (D) integrar a pesquisa à educação, sendo vedada a realização de atividades de extensão nos Institutos Federais, por se tratar de atribuição exclusiva das universidades federais.
- (E) atuar de forma complementar aos sistemas estaduais de educação básica quanto à formação profissional, exclusivamente na forma subsequente.

09. A Lei nº 14.540/2023, que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, tem como um de seus objetivos

- (A) substituir, no âmbito federal, as disposições do Código Penal relativas aos crimes contra a dignidade sexual.
- (B) capacitar os agentes públicos para o desenvolvimento e a implementação de ações destinadas à discussão, à prevenção, à orientação e à solução do problema nos órgãos e nas entidades abrangidos pela Lei.
- (C) restringir sua aplicação exclusivamente à administração pública federal direta, excluindo autarquias e fundações públicas.
- (D) impedir a atuação de instituições privadas prestadoras de serviços públicos por concessão, permissão ou autorização na execução do Programa.
- (E) instituir sanções penais automáticas, a serem aplicadas pelas próprias instituições públicas, independentemente de processo judicial.

10. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui documento de planejamento estratégico de médio prazo, elaborado com a participação da comunidade acadêmica, devendo conter, entre outros elementos,

- (A) a missão institucional, as diretrizes pedagógicas e a organização administrativa, tendo como finalidade principal orientar exclusivamente a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e dos planos de ensino das unidades curriculares.
- (B) a missão, os objetivos e as metas institucionais, bem como as estratégias e ações para sua implementação no período de vigência do documento.
- (C) o diagnóstico institucional, o planejamento das atividades acadêmicas e administrativas e as ações de expansão da instituição, com o acompanhamento dos resultados limitado aos indicadores financeiros e orçamentários.
- (D) as diretrizes gerais da instituição, incluindo aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão, sem estabelecer objetivos e metas institucionais para o período de vigência do documento.
- (E) as ações prioritárias da instituição, com ênfase no planejamento da infraestrutura física e orçamentária, sem contemplar aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão durante o período de vigência do documento.

11. No curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul-Rau, ofertado no período noturno a um público majoritariamente já inserido na indústria da região, um professor planeja suas aulas a partir do perfil profissional de conclusão do curso e dos conhecimentos que os estudantes trazem de sua experiência profissional. Ele articula teoria e prática em bancadas de trabalho colaborativo e ajusta o planejamento ao longo do semestre conforme as demandas trazidas pela turma.

Considerando os fundamentos da didática, da formação docente e do planejamento pedagógico, é **INCORRETO** afirmar que essa prática

- (A) mobiliza, de forma articulada, saberes disciplinares, pedagógicos e experienciais, conforme a literatura sobre saberes docentes, evidenciando uma postura reflexiva do professor.
- (B) aproxima-se de uma perspectiva andragógica, ao incorporar a experiência profissional dos estudantes ao processo de ensino-aprendizagem, em vez de descartá-la.
- (C) contribui para aproximar o planejamento do perfil profissional de conclusão previsto para o curso, ao articular teoria e situações profissionais reais.
- (D) reduz o espaço para a reflexão pedagógica sobre as necessidades da turma, por partir de um perfil de conclusão previamente definido.
- (E) exige que a avaliação individual acompanhe o desenvolvimento de cada estudante nas competências técnicas previstas, ainda que o trabalho em bancadas ocorra em grupo.

12. Sobre a relação entre avaliação da aprendizagem e gestão da aprendizagem em sala de aula, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação diagnóstica cumpre a mesma função da avaliação somativa, pois ambas subsidiam a atribuição de nota final ao estudante.
- (B) A adaptação de instrumentos avaliativos, mantidos os objetivos de aprendizagem, é prática de gestão da aprendizagem, não alteração dos critérios avaliativos.
- (C) A variação nos formatos de resposta de uma avaliação compromete, por definição, a equivalência dos critérios de correção entre os estudantes.
- (D) A gestão da aprendizagem, sob a perspectiva avaliativa, deve se restringir a contextos de educação inclusiva, não se aplicando a turmas regulares.
- (E) A avaliação somativa, para ser válida, deve utilizar um único instrumento aplicado de forma padronizada a toda a turma.

13. Sobre a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EPT), à luz da compreensão histórica e sociológica da educação como fenômeno social, assinale a alternativa correta.

- (A) A extensão passou a integrar formalmente a tríade da Rede Federal pela Lei nº 11.892/2008, o que situa sua função como posterior e subordinada às de ensino e pesquisa.
- (B) A pesquisa aplicada, na EPT, orienta-se pela resolução de problemas técnicos do setor produtivo, o que a torna equivalente, quanto à finalidade, à pesquisa básica desenvolvida nas universidades.
- (C) A extensão, historicamente associada à função social das universidades, não encontra equivalente conceitual na trajetória da Rede Federal, voltada, desde sua origem, à formação para o trabalho.
- (D) A perspectiva sociológica da educação como socialização das novas gerações sustenta que a EPT deve concentrar sua atuação social no espaço escolar, mantendo a comunidade externa fora do processo formativo.
- (E) A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão expressa a compreensão sociológica da educação como fenômeno que extrapola a escola, incorporando a comunidade externa.

14. No âmbito da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPT), a efetivação da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) sob uma abordagem decolonial exige superar a mera democratização do acesso. Para que a inclusão seja plena, o currículo e as práticas pedagógicas devem

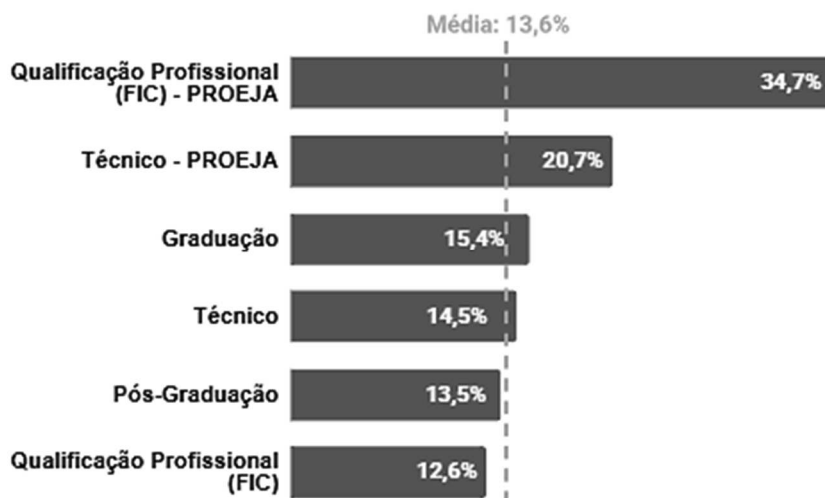
- (A) priorizar os conteúdos científicos e tecnológicos de matriz eurocêntrica consagrados pelo mercado de trabalho, reservando os saberes tradicionais para atividades culturais e datas comemorativas específicas.
- (B) integrar as tecnologias ancestrais, as práticas socioambientais e os conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais ao núcleo das matrizes curriculares, reconhecendo-os como ciência e inovação legítimas.
- (C) focar na garantia formal da permanência física e na acessibilidade dos estudantes, uma vez que as desigualdades étnico-raciais e as exclusões escolares derivam prioritariamente de fatores socioeconômicos externos à instituição.
- (D) restringir o debate sobre diversidade e inclusão à perspectiva da Educação Especial, destinando a pauta das relações étnico-raciais a projetos interdisciplinares pontuais e extracurriculares.
- (E) pressupor que o simples convívio e a coexistência entre estudantes de diferentes origens no ambiente escolar são suficientes para desconstruir, de forma automática, as hierarquias e os preconceitos historicamente estruturados.

15. Sobre a relação entre currículo prescrito e currículo praticado, e sobre a adaptação curricular à realidade local na perspectiva freiriana, assinale a alternativa correta.

- (A) A organização do trabalho docente, ao operar mediações entre currículo prescrito e currículo praticado, tende a desvirtuar os objetivos formalmente estabelecidos, distanciando o ensino do que fora planejado.
- (B) O currículo praticado em sala de aula tende a reproduzir, sem mediações relevantes, o currículo formalmente prescrito, uma vez que a organização do trabalho docente se pauta pelos documentos oficiais.
- (C) A organização do trabalho docente, ao considerar a realidade local dos estudantes, converte o currículo prescrito em um roteiro apenas orientativo, sem força normativa sobre o planejamento das aulas.
- (D) A adaptação do currículo à realidade local, na perspectiva freiriana, parte do universo cultural dos estudantes para problematizar o conhecimento, sem abrir mão do rigor dos conteúdos.
- (E) A adaptação curricular à realidade local, na perspectiva freiriana, cumpre função motivacional inicial, perdendo centralidade à medida que o conteúdo formal é desenvolvido.

- 16.** O gráfico abaixo, elaborado com base em dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), publicados em 2026, com ano-base 2025, apresenta a taxa de evasão anual por tipo de curso na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Taxa de Evasão Anual por Tipo de Curso



Fonte: PNP - Todas as instituições e ofertas / Ano-base: 2025

Considerando os dados apresentados e os fundamentos normativos e pedagógicos relacionados à democratização do acesso, à garantia de permanência e êxito escolar e à Educação de Jovens e Adultos (EJA), analise as afirmativas a seguir.

- I - O público da EJA é formado, em geral, por pessoas que não puderam concluir os estudos na idade esperada e que hoje conciliam a retomada da vida escolar com o trabalho. Esse perfil ajuda a entender por que o Técnico-PROEJA registrou, em 2025, uma taxa de evasão aproximadamente 40% maior do que a do Técnico regular.
- II - Com base nos dados da Rede Federal do ano-base 2025, observa-se que a taxa de evasão do Técnico-PROEJA e a da Qualificação Profissional (FIC) vinculada ao PROEJA mostram que a maior carga horária dos cursos técnicos amplia a evasão.
- III- O cumprimento do percentual mínimo de dez por cento de vagas destinado ao PROEJA é suficiente para garantir a formação dos estudantes da EJA na Rede Federal, uma vez que assegura seu ingresso nos cursos técnicos integrados a essa modalidade.
- IV - A permanência e o êxito do estudante do PROEJA dependem de ações institucionais como assistência estudantil, organização curricular, horários compatíveis com a rotina de quem trabalha e acolhimento pedagógico ao longo do curso.
- V - Mesmo diante de grandes desafios, as ofertas do PROEJA são estratégicas para a melhoria social, e cabe à instituição atuar nesse sentido por meio de busca ativa e de ações de apoio à conclusão dos estudos e à qualificação profissional desses estudantes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e V.
- (B) Apenas I, IV e V.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) I, II, III, IV e V.

17. Em um curso superior de Tecnologia do IFSC, durante uma aula prática de Microbiologia, os estudantes cultivaram microrganismos em meios de cultura. Ao final da atividade, todo o material biológico contaminado (placas de Petri, meios de cultura e utensílios) precisou ser autoclavado antes do descarte ou higienização, para eliminar o risco biológico e evitar a contaminação ambiental e sanitária. A professora se propôs a aproveitar esse momento para trabalhar, com a turma, os temas transversais ambiental e de saúde relacionados ao descarte de resíduos biológicos, à luz das relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e da interdisciplinaridade. Assinale a alternativa que **NÃO** representa uma forma adequada de a professora conduzir essa discussão.

- (A) Relacionar o protocolo de autoclavagem à legislação de resíduos de serviços de saúde, discutindo com a turma as implicações ambientais do descarte incorreto.
- (B) Propor que os estudantes pesquisem, em pequenos grupos, protocolos de biossegurança adotados por diferentes setores produtivos que lidam com resíduos biológicos, comparando-os ao procedimento realizado em aula.
- (C) Convidar um profissional da área de gestão ambiental do câmpus para dialogar com a turma sobre os procedimentos institucionais de destinação de resíduos biológicos.
- (D) Aprofundar os conhecimentos sobre o mecanismo de ação do processo de esterilização e os parâmetros do ciclo da autoclave, da higienização dos materiais e da organização do laboratório após a aula.
- (E) Solicitar que os estudantes relacionem o procedimento de autoclavagem a normas de biossegurança e a princípios de responsabilidade socioambiental da profissão.

18. A articulação entre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996) e o Plano Nacional de Educação (PNE 2026-2036) estabelece os parâmetros normativos e as metas estratégicas para o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no país. Considerando essa articulação, analise as afirmativas a seguir.

- I - A LDB organiza a EPT em cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior; o PNE (2026-2036), de forma complementar, estabelece a meta de expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio, integrada ou concomitante, até atingir metade dos estudantes matriculados no Ensino Médio, assegurando que, no mínimo, metade dessa expansão ocorra no segmento público.
- II - De acordo com as diretrizes de flexibilização da LDB, o PNE (2026-2036) desvincula a oferta de formação técnica do Ensino Médio regular, determinando que as metas de expansão da EPT sejam atingidas exclusivamente por meio de cursos subsequentes (pós-médio) e de programas de educação a distância (EAD).
- III - A LDB prevê a possibilidade de aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos no trabalho para a organização dos cursos de EPT; em consonância, o PNE (2026-2036) estabelece meta de expansão da Educação de Jovens e Adultos articulada à educação profissional.
- IV - A LDB permite a oferta de cursos subsequentes de EPT a quem já concluiu o Ensino Médio; o PNE (2026-2036) estabelece meta de expandir essas matrículas, assegurando a qualidade da oferta e a permanência dos estudantes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

19. Ao reformular a proposta pedagógica de um curso técnico integrado ao Ensino Médio, a equipe de um câmpus do IFSC revisou a articulação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM – Resolução CNE/CEB nº 2/2024) na organização da Formação Geral Básica (FGB) e dos Itinerários Formativos (IFs). Assinale a alternativa correta sobre esse tema.

- (A) A BNCC define os direitos e objetivos de aprendizagem em competências e habilidades; as DCNEM organizam o currículo em FGB e Itinerários Formativos, que devem consolidar e ampliar essas aprendizagens, sem fragmentação em componentes isolados.
- (B) A BNCC define os direitos e objetivos de aprendizagem em competências e habilidades; as DCNEM organizam o currículo em FGB e Itinerários Formativos, cabendo a estes a definição de marcos pedagógicos próprios, autônomos em relação à Base.
- (C) As DCNEM estabelecem carga horária mínima de 2.100 horas para a FGB, flexibilizada para 2.400 horas quando integrada aos Itinerários de Formação Técnica e Profissional, restrita a esse tipo de itinerário.
- (D) As DCNEM estabelecem carga horária mínima de 2.400 horas para a FGB, fixa e não sujeita a flexibilização, independentemente da organização adotada para os Itinerários Formativos.
- (E) As DCNEM permitem que os Itinerários Formativos sejam desenvolvidos de forma independente da FGB, cabendo à instituição avaliar, ao final do curso, se as competências da BNCC foram alcançadas.

20. Ao planejar o componente curricular de Modelagem do Curso Técnico em Têxtil de um câmpus do IFSC, o professor adotou a metodologia de sala de aula invertida: antes do encontro presencial, os estudantes exploram, em ambiente virtual de aprendizagem, tutoriais e simulações digitais sobre *softwares* de modelagem têxtil assistida por computador, reservando o tempo em sala para a resolução de problemas práticos e a discussão orientada pelo docente. Trata-se de uma prática de educação mediada por tecnologias digitais dentro de um curso ofertado na modalidade presencial, construída em articulação com as diretrizes da Política Nacional de Educação Digital (PNED – Lei nº 14.533/2023). Assinale a alternativa correta sobre essa situação.

- (A) A mediação por tecnologias digitais, por si só, já caracteriza metodologia ativa, pois qualquer uso de ambiente virtual desloca automaticamente o protagonismo da aprendizagem para o estudante.
- (B) Por envolver atividades em ambiente virtual fora do horário de aula, a prática caracteriza oferta de Educação a Distância, exigindo registro do componente curricular nessa modalidade junto ao órgão regulador competente.
- (C) O uso de tutoriais e simulações digitais antes do encontro presencial caracteriza metodologia tradicional apenas transposta ao ambiente digital, sem alteração do papel do estudante como receptor do conteúdo.
- (D) A PNED não se aplica a essa situação, pois trata exclusivamente da inclusão digital de populações vulneráveis, não alcançando o planejamento pedagógico de componentes curriculares em cursos técnicos.
- (E) A prática caracteriza educação mediada por tecnologias digitais, distinta da Educação a Distância, articulada ao eixo de Capacitação e Especialização Digital da PNED; o caráter ativo decorre da intencionalidade pedagógica, não da tecnologia em si.

- 21.** Segundo Quintaneiro, Barbosa e Oliveira, "A reflexão sobre as origens e a natureza da vida social é quase tão antiga quanto a própria humanidade, mas a Sociologia, como um campo delimitado do saber científico, só emerge em meados do século XIX na Europa."

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, p. 13.

A Sociologia constituiu-se como campo científico específico no século XIX, buscando compreender a sociedade urbano-industrial produzida pelas profundas transformações materiais e culturais realizadas na Europa entre os séculos XV e XVIII. O século XV foi marcado pelo Renascimento, pelas Grandes Navegações e pela formação dos primeiros Estados nacionais europeus. No século XVI, os contornos de uma nova forma de organização social tornaram-se mais nítidos em razão da expansão do capitalismo comercial e das transformações ligadas à Reforma Protestante. Já no século XVII, a Revolução Científica e o fortalecimento do racionalismo constituíram importantes pontos de inflexão histórica que prepararam o terreno para o século XVIII, momento decisivo em que se concretizaram as revoluções estruturais responsáveis pela consolidação da modernidade e do capitalismo. Em relação às consequências sociais, econômicas, científicas e culturais desse processo, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) o crescimento da percepção da razão como ferramenta fundamental para explicar os fenômenos naturais e sociais deu-se em confluência com o declínio da autoridade tradicional característica do mundo medieval e preservada pelo Antigo Regime.
- (B) a aceleração das relações sociais, que se deu no esteio do advento do novo modo de produção, em um contexto de urbanização e industrialização, sobretudo nas matrizes econômicas europeias, alicerçou-se no declínio do trabalho artesanal, na fragmentação dos laços sociais comunitários e na crescente desvinculação do ser humano dos ritmos naturais que regeram, por milênios, a produção material e cultural das sociedades.
- (C) essas profundas transformações sociais tornaram-se objeto de interesse da Sociologia, que surgiu no século XIX com o propósito de compreender as mudanças provocadas pela modernidade, pela industrialização e pela urbanização, bem como seus impactos sobre a organização da vida social.
- (D) o Iluminismo difundiu a confiança na razão como instrumento de progresso e de transformação da sociedade, tendo seu auge na Revolução Francesa. Esse processo contribuiu para o surgimento da Sociologia, que se constituiu inicialmente como um campo voltado à defesa dos princípios iluministas e à legitimação das transformações promovidas pela sociedade industrial.
- (E) o evolucionismo, no século XIX, exerceu forte influência sobre as teorias sociológicas emergentes ao sustentar que as sociedades evoluíam segundo estágios sucessivos, das formas simples às mais complexas, estabelecendo uma analogia entre a sociedade e os organismos vivos, cujas partes desempenhariam funções interdependentes para assegurar sua ordem e continuidade.

- 22.** Clifford Geertz, ao apresentar a perspectiva interpretativa da cultura, afirma que:

"[...] o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, assumo a cultura sendo essas teias e a sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura do significado."

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989, p. 15.

Nas Ciências Sociais contemporâneas, a compreensão de cultura distancia-se da concepção restrita que a associava ao refinamento intelectual e às manifestações eruditas, passando a concebê-la como um processo histórico e social de produção de significados, valores, práticas e formas de existência compartilhadas. À luz da interpretação desenvolvida pelo autor sobre o conceito de cultura, assinala a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A cultura constitui um processo dinâmico de produção e compartilhamento de significados, práticas e valores, sendo continuamente transformada pelas interações sociais e pelos diferentes contextos históricos.
- (B) Os valores, as crenças, os costumes e as formas de agir são aprendidos por meio dos processos de socialização, variando entre sociedades e grupos sociais, sem decorrer de determinações biológicas.
- (C) Em determinadas perspectivas das Ciências Sociais, a cultura pode contribuir para a difusão de valores e representações que legitimam relações de poder, desempenhando funções ideológicas na reprodução da ordem social.
- (D) A cultura não apenas expressa identidades coletivas, mas também constitui um campo de disputas simbólicas no qual diferentes grupos sociais produzem, negociam e contestam significados, valores e visões de mundo.
- (E) A cultura constitui um conjunto de valores e práticas cristalizados historicamente, cuja principal função consiste em preservar a continuidade social, permanecendo relativamente imune às disputas políticas, às relações de poder e às transformações históricas.

- 23.** "Apesar de toda a ilustração e de toda informação que se difunde (e até mesmo com sua ajuda) a semiformação passou a ser a forma dominante da consciência atual, o que exige uma teoria que seja abrangente."

ADORNO, Theodor. Teoria da semicultura. In: *Educação & Sociedade*. Revista de Ciência da Educação. Campinas: Papirus, ano XVII, 1996, p. 389.

Desenvolvido pela Teoria Crítica, o conceito de indústria cultural diz respeito à submissão da cultura à lógica da mercadoria, de modo que os meios de comunicação de massa desempenham papel relevante na produção e difusão de valores, comportamentos e formas de percepção da realidade. Nesse contexto, a semiformação (*Halbbildung*) expressa o enfraquecimento da formação crítica e da autonomia dos sujeitos.

A partir dessa fundamentação teórica, assinale a alternativa correta.

- (A) A indústria cultural amplia o acesso aos bens simbólicos e, embora esteja inserida na lógica do mercado, tende a favorecer processos de formação crítica ao ampliar a diversidade de informações e de manifestações culturais disponíveis aos indivíduos.
- (B) A semiformação (*Halbbildung*) caracteriza-se pela apropriação parcial e instrumental da cultura, favorecendo formas de adaptação à ordem social vigente e restringindo a capacidade dos indivíduos de elaborar uma consciência crítica e autônoma.
- (C) Os meios de comunicação de massa exercem papel contraditório, pois, embora difundam conteúdos vinculados à indústria cultural, preservam autonomia suficiente para promover, de forma sistemática, processos de emancipação intelectual capazes de neutralizar os mecanismos de dominação próprios da sociedade capitalista.
- (D) Na perspectiva de Adorno, a indústria cultural produz mecanismos de integração social ao difundir padrões culturais compartilhados, contribuindo para a coesão da vida coletiva e para a consolidação de uma esfera pública orientada pelo debate racional.
- (E) A crítica adorniana à indústria cultural dirige-se prioritariamente aos conteúdos veiculados pelos meios de comunicação de massa, e não às formas de organização social que condicionam sua produção, circulação e consumo.

- 24.** "A indústria cultural não cessa de lograr seus consumidores quanto àquilo que está continuamente a lhes prometer. [...] Ao desejo, excitado por nomes e imagens cheios de brilho, o que enfim se serve é o simples encômio do cotidiano cinzento ao qual ele [o consumidor] queria escapar."

Adaptado de: ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, p. 130-131.

Com base na crítica desenvolvida pelos autores acerca da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, assinale a alternativa correta.

- (A) Os meios de comunicação de massa, embora submetidos às determinações econômicas da sociedade capitalista, preservam relativa autonomia na produção dos bens simbólicos, razão pela qual seus conteúdos tendem a neutralizar os processos de alienação e de fetichização inerentes às relações mercantis.
- (B) A indústria cultural produz e difunde mercadorias simbólicas que associam felicidade, realização pessoal e reconhecimento social ao consumo, contribuindo para a reprodução da ideologia, do fetichismo da mercadoria e da adaptação dos indivíduos às relações de dominação existentes.
- (C) A crítica de Adorno e Horkheimer concentra-se na padronização da produção cultural e na redução do valor estético das obras de arte, atribuindo menor relevância às relações entre indústria cultural, constituição da subjetividade e reprodução ideológica da sociedade capitalista.
- (D) A indústria cultural tende a incorporar as demandas dos consumidores ao mercado cultural, reorganizando-as segundo a lógica mercantil e oferecendo formas de pseudoindividualização que preservam a aparência de escolhas livres e diferenciadas, favorecendo, assim, a consolidação da autonomia crítica dos sujeitos.
- (E) Na perspectiva de Adorno e Horkheimer, a indústria cultural condiciona os padrões de consumo e as formas de identificação social, sem eliminar a primazia da autonomia individual na constituição das necessidades e dos desejos.

- 25.** De acordo com Zygmunt Bauman,
"Na sociedade de consumidores, ninguém pode se tornar sujeito sem primeiro virar mercadoria, e ninguém pode manter segura sua subjetividade sem reanimar, ressuscitar e recarregar de maneira perpétua as capacidades esperadas e exigidas de uma mercadoria vendável."

BAUMAN, Zygmunt. *Vida para Consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Considerando a análise de Bauman acerca da sociedade de consumidores e de suas implicações para a cidadania, analise as assertivas abaixo, assinalando-as com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- () Na sociedade de consumidores, o reconhecimento social tende a depender crescentemente da capacidade dos indivíduos de se apresentarem como mercadorias desejáveis, fazendo do consumo um importante mecanismo de inclusão e pertencimento social.
- () Ao subordinar o reconhecimento social à lógica do mercado, a sociedade de consumidores tende a obscurecer a cidadania enquanto conjunto de direitos universais, deslocando-a para a capacidade individual de consumir.
- () Para Bauman, a ampliação do acesso ao consumo representa condição suficiente para assegurar a cidadania substantiva, uma vez que reduz desigualdades sociais e amplia a participação política dos indivíduos.
- () A lógica consumista favorece a responsabilização individual pelo sucesso ou fracasso social, contribuindo para naturalizar desigualdades estruturais e enfraquecer a percepção das condições sociais que as produzem.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) V – F – F – V.
- (E) F – V – V – F.

- 26.** De acordo com Cida Bento,
"A destruição de um pacto narcísico não é só individual, mas tem sua âncora em ações coletivas estruturais envolvendo a responsabilidade social das organizações que precisam se posicionar diante de sua herança concreta e simbólica na história do país. Não podem se omitir dos créditos e das dívidas das gerações passadas, como da escravidão ou dos recorrentes períodos ditatoriais, para não cair num mecanismo de repetição do qual as gerações futuras só teriam a sofrer."

BENTO, Cida. *O pacto da branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 80.

Ao analisar a persistência das desigualdades raciais no Brasil, Cida Bento argumenta que a desigualdade racial é reproduzida por mecanismos históricos, institucionais, simbólicos e psicossociais. Com base nesse fundamento, assinale a alternativa que melhor expressa o conceito de branquitude.

- (A) Diz respeito ao conjunto de características fenotípicas atribuídas às pessoas socialmente classificadas como brancas, constituindo uma categoria biológica que fundamenta distinções raciais objetivas.
- (B) Corresponde ao projeto histórico de branqueamento da população brasileira, baseado na miscigenação e na assimilação cultural como estratégias de integração nacional e superação das desigualdades raciais a partir de uma perspectiva eugenista.
- (C) Designa a posição estrutural de poder e de privilégios socialmente construída em torno da identidade branca, cuja reprodução depende da naturalização de hierarquias raciais e da atuação de mecanismos institucionais, culturais e simbólicos frequentemente invisibilizados.
- (D) Refere-se ao conjunto de práticas institucionais que produzem desigualdades raciais estruturais, independentemente das intenções individuais dos agentes, caracterizando o funcionamento do racismo institucional nas organizações públicas e privadas.
- (E) Trata-se do reconhecimento de que a legitimidade da produção de conhecimento depende prioritariamente da posição social ocupada pelos sujeitos, razão pela qual a crítica ao racismo deve fundamentar-se no conceito de lugar de fala.

- 27.** Segundo Dennis de Oliveira,
 "Uma compreensão do racismo meramente como atitude individual/comportamental pode levar à ilusão de que processos educativos ou mesmo mecanismos dissuasórios por meio de normas punitivas seria o suficiente [...] Sem deixar de considerar a importância dessas ações, estas são limitadas se desconsiderar o caráter estrutural do racismo, isto é, que ele normaliza determinadas tipologias de relações e que estas são aderentes à sociedade de classes".

OLIVEIRA, Dennis. *Racismo estrutural: uma perspectiva histórico-crítica*. São Paulo: Editora Dandara, 2021, p. 63.

Em consonância com a análise do autor, assinale a alternativa correta.

- (A) O racismo constitui um fenômeno social produzido e reproduzido por processos de socialização que naturalizam preconceitos e práticas discriminatórias, de modo que sua superação depende prioritariamente da transformação dos valores culturais e das formas de interação entre os indivíduos.
- (B) O racismo estrutural decorre da permanência de práticas discriminatórias reproduzidas pelas instituições sociais, de modo que a ampliação da representatividade racial nos espaços de poder e a implementação de políticas de ações afirmativas constituem os principais instrumentos para sua superação.
- (C) O racismo estrutural expressa um padrão histórico de dominação racial reproduzido pelas instituições e pelas práticas sociais, mantendo relativa autonomia em relação às formas de produção e às dinâmicas de classe que caracterizam a sociedade capitalista.
- (D) O racismo estrutural deve ser compreendido como produto de uma estrutura sócio-histórica articulada às formas de produção e reprodução da vida material, de modo que suas manifestações individuais e institucionais expressam relações sociais historicamente constituídas e não fenômenos isolados.
- (E) O racismo manifesta-se principalmente no plano simbólico e discursivo, sendo a desconstrução das representações sociais predominantes condição suficiente para a superação das desigualdades raciais produzidas historicamente.

- 28.** Segundo Kimberlé Williams Crenshaw, determinadas formas de desigualdade não podem ser compreendidas de maneira isolada, na medida em que decorrem da articulação entre diferentes sistemas de subordinação, como o racismo, o patriarcalismo, a opressão de classe e outros mecanismos discriminatórios. Nesse contexto, as múltiplas formas de subordinação produzem experiências específicas de vulnerabilidade e desempoderamento que não se explicam pela análise de apenas um desses eixos.

Adaptado de: CRENSHAW, Kimberlé Williams. *Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero*. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 10, n. 1, 2002.

As características apresentadas no trecho acima definem o conceito de

- (A) dupla discriminação.
- (B) discriminação composta.
- (C) racismo estrutural.
- (D) colonialidade do poder.
- (E) interseccionalidade.

- 29.** Conforme Maria da Glória Gohn, "Para analisar esses saberes, deve-se buscar as redes de articulações que os movimentos estabelecem na prática cotidiana e indagar sobre a conjuntura política, econômica e sociocultural do país quando as articulações acontecem. Essas redes são essenciais para compreender os fatores que geram as aprendizagens e os valores da cultura política que vão sendo construídos no processo interativo."

GOHN, Maria da Glória. *Movimentos sociais na contemporaneidade*. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 47, p. 334, 2011.

A partir das ponderações da autora sobre movimentos sociais, assinale a alternativa correta.

- (A) A capacidade de mobilização dos movimentos sociais decorre, predominantemente, da homogeneidade de suas pautas e da estabilidade dos interesses coletivos que representam ao longo do tempo.
- (B) Os movimentos sociais tendem a consolidar sua atuação quando transformam suas demandas em canais permanentes de representação institucional, fazendo da interlocução com o Estado sua principal forma de intervenção política.
- (C) Os movimentos sociais constituem formas de ação coletiva cuja dinâmica depende das relações estabelecidas entre atores sociais e contextos históricos, razão pela qual seus significados e formas de atuação são continuamente reelaborados no processo político.
- (D) A legitimidade dos movimentos sociais está relacionada, sobretudo, à capacidade de produzir consensos sociais amplos, reduzindo conflitos e convertendo reivindicações coletivas em formas institucionalizadas de participação.
- (E) Os movimentos sociais distinguem-se das demais organizações da sociedade civil por orientarem sua atuação, predominantemente, para a defesa de interesses específicos de seus integrantes, de modo que os efeitos políticos de suas mobilizações tendem a permanecer circunscritos às demandas que lhes deram origem.

- 30.** José de Souza Martins critica o emprego da categoria "exclusão social" como explicação suficiente das desigualdades contemporâneas. Ao analisar as transformações produzidas pelo capitalismo, o autor demonstra que pessoas pertencentes à mesma classe social podem ocupar posições distintas nos mecanismos de reprodução da sociedade, podendo encontrar-se, inclusive, "socialmente excluídas e economicamente integradas", o que evidencia os limites de interpretações baseadas em uma oposição rígida entre "incluídos" e "excluídos".

Adaptado de: MARTINS, José de Souza. *A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 16-18.

A partir da percepção do autor, analise as assertivas abaixo, assinalando-as com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- () A crítica de Martins dirige-se ao uso da categoria "exclusão social" como explicação suficiente da realidade social, uma vez que diferentes formas de inserção podem coexistir no interior da mesma estrutura de classes.
- () Na perspectiva do autor, a categoria "excluído" corresponde a um sujeito social empiricamente identificável, cuja posição decorre da ruptura objetiva com os mecanismos de reprodução da sociedade capitalista.
- () A inserção de indivíduos nas relações econômicas da sociedade capitalista não implica, necessariamente, acesso equivalente aos meios socialmente reconhecidos de afirmação e integração social.
- () Para Martins, a categoria "excluído", quando tomada como definição suficiente da realidade social, tende a converter-se em um rótulo abstrato incapaz de apreender a diversidade das situações concretas produzidas pelas transformações do capitalismo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – V.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – V – V – F.
- (D) V – F – F – V.
- (E) F – F – V – V.

31. Pierre Bourdieu afirma que

"Os sistemas simbólicos cumprem a função política de instrumentos de imposição e de legitimação da dominação, contribuindo para assegurar a dominação de uma classe sobre outra (violência simbólica), dando o reforço da sua própria força às relações de força que as fundamentam."

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, p. 11.

A partir da análise bourdiana, a violência simbólica constitui um importante mecanismo de reprodução das desigualdades sociais, pois atua sobre as formas pelas quais os sujeitos percebem, classificam e legitimam a ordem social. Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa correta.

- (A) A violência simbólica manifesta-se quando representações socialmente produzidas são incorporadas ao *habitus* dos sujeitos. Embora a escolarização possa ampliar o capital cultural e favorecer trajetórias individuais de ascensão social, tais processos tendem a expressar a crescente capacidade da escola de democratizar as oportunidades e reduzir estruturalmente os mecanismos de reprodução das desigualdades.
- (B) A violência simbólica opera por meio da imposição de princípios de classificação e percepção da realidade social que tendem a ser reconhecidos como legítimos, contribuindo para a reprodução das relações de dominação sem recorrer, primordialmente, à coerção física.
- (C) A violência simbólica caracteriza-se pela substituição das formas econômicas e políticas de dominação por mecanismos exclusivamente culturais, tornando secundárias as desigualdades materiais na explicação da ordem social.
- (D) A violência simbólica constitui um mecanismo de dominação reproduzido por diferentes instituições e campos sociais, cuja eficácia decorre, predominantemente, da imposição consciente de valores e classificações pelos grupos dominantes.
- (E) A escola constitui um dos principais espaços de exercício da violência simbólica; contudo, sua atuação decorre predominantemente da difusão de conhecimentos considerados universalmente válidos, cuja legitimidade se constitui à margem das relações de poder presentes na sociedade.

32. Na apresentação da obra *Ensino Médio Integrado: concepção e contradições*, os organizadores defendem que a histórica separação entre formação geral e educação profissional expressa uma construção social vinculada às formas de organização do trabalho e às desigualdades produzidas pela sociedade capitalista. Nessa orientação, a educação é compreendida como uma instituição historicamente situada, cuja organização curricular expressa diferentes projetos de sociedade, sendo a formação integrada concebida como uma possibilidade de enfrentamento dessa dualidade.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs.). *Ensino Médio Integrado: concepção e contradições*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010, p. 7-12.

O excerto apresentado evidencia uma contribuição da Sociologia à Educação Profissional e Tecnológica. A partir dessa compreensão, assinale a alternativa correta.

- (A) A organização da educação profissional expressa relações historicamente constituídas entre trabalho, conhecimento e formação humana, cuja compreensão requer considerar as tensões entre projetos educativos orientados predominantemente pela adaptação às demandas produtivas e aqueles voltados à formação humana integral.
- (B) A integração entre ensino médio e educação profissional busca compatibilizar formação geral e qualificação técnica, preservando a especificidade de cada percurso formativo para atender às transformações do mundo do trabalho.
- (C) A perspectiva sociológica da Educação Profissional e Tecnológica reconhece que a diferenciação entre formação geral e formação profissional decorre de funções sociais distintas desempenhadas pela escola, razão pela qual sua articulação depende, sobretudo, do aperfeiçoamento técnico dos currículos.
- (D) A formação integrada pressupõe que a articulação entre ciência, cultura e trabalho favoreça tanto a formação cidadã quanto a empregabilidade, conciliando os diferentes objetivos da educação escolar sem alterar sua estrutura historicamente constituída.
- (E) A dualidade entre formação geral e educação profissional tende a reduzir-se à medida que a expansão do acesso escolar amplia as oportunidades educacionais e democratiza os percursos formativos.

33. O desenvolvimento das tecnologias digitais impulsionou um amplo debate sociológico acerca da denominada sociedade da informação. Entre os autores que analisaram essas transformações, Manuel Castells destaca que

"As redes constituem a nova morfologia social de nossas sociedades, e a difusão da lógica de redes modifica de forma substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura."

CASTELLS, M. *A Sociedade em Rede*. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005, p. 565.

A análise desenvolvida por Castells possibilita compreender as transformações contemporâneas para além da incorporação de novas tecnologias, enfatizando mudanças na organização da vida social, da economia, da comunicação e das relações de poder.

Considerando o argumento apresentado, assinale a alternativa correta.

- (A) A sociedade da informação caracteriza-se pela consolidação da cultura digital como forma predominante de produção do conhecimento, tornando progressivamente secundárias as instituições tradicionais de socialização e formação cultural.
- (B) As transformações associadas à sociedade da informação decorrem, principalmente, da ampliação da inteligência coletiva proporcionada pelas tecnologias digitais, processo que tende a democratizar estruturalmente a produção do conhecimento e as relações de poder.
- (C) A sociedade da informação corresponde à intensificação dos mecanismos de vigilância digital e extração de dados, fazendo do monitoramento permanente dos indivíduos o princípio organizador das relações sociais contemporâneas.
- (D) As tecnologias digitais representam, essencialmente, uma continuidade da indústria cultural, preservando os mecanismos de padronização simbólica característicos da comunicação de massas, ainda que em plataformas tecnologicamente mais avançadas.
- (E) As transformações associadas à sociedade da informação expressam uma reorganização da vida social em torno de redes informacionais, nas quais a capacidade de produzir, processar, articular e controlar fluxos de informação assume importância estratégica para a organização da economia, da comunicação e das relações de poder.

34. Em 2016, o Oxford Dictionaries elegeu como "palavra do ano" um termo definido como as circunstâncias em que os fatos objetivos influenciam menos a formação da opinião pública do que os apelos à emoção e às crenças pessoais. A ampla difusão desse conceito ocorreu no contexto do referendo do Brexit e das eleições presidenciais norte-americanas, em um cenário marcado pela crescente influência das redes sociais digitais na circulação de informações, na formação da opinião pública e na disseminação de conteúdos enganosos.

OXFORD DICTIONARIES. Word of the Year 2016. Oxford: Oxford University Press, 2016.

O fenômeno sociocultural descrito no trecho corresponde ao conceito de

- (A) desinformação.
- (B) *deepfake*.
- (C) bolha informacional.
- (D) *fake news*.
- (E) pós-verdade.

35. De acordo com Ulrich Beck:

"Na modernidade tardia, a produção social de riqueza é acompanhada sistematicamente pela produção social de riscos. Consequentemente, aos problemas e conflitos distributivos da sociedade da escassez sobrepõem-se os problemas e conflitos surgidos a partir da produção, definição e distribuição de riscos científico-tecnologicamente produzidos."

BECK, U. *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade*. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011, p. 23.

A interpretação sociológica apresentada pelo autor permite afirmar que

- (A) os riscos produzidos pela modernidade constituem fenômenos essencialmente naturais, cuja intensificação decorre da crescente limitação dos recursos ambientais disponíveis.
- (B) a ampliação da capacidade científico-tecnológica reduz progressivamente a relevância dos conflitos distributivos, uma vez que possibilita controlar os riscos inerentes ao desenvolvimento industrial.
- (C) a distribuição social dos riscos decorre predominantemente de escolhas individuais relacionadas ao consumo e ao uso de tecnologias, mais do que dos processos estruturais de modernização.
- (D) a superação da sociedade da escassez implica a substituição dos conflitos relacionados à distribuição da riqueza por conflitos associados exclusivamente aos riscos ambientais e tecnológicos.
- (E) a intensificação do desenvolvimento científico e tecnológico produz novos problemas sociais que passam a coexistir com os conflitos distributivos tradicionais, ampliando o escopo das questões sociológicas próprias da modernidade.

36. Pelo menos desde 2006, com a consolidação da Sociologia como componente curricular obrigatório ou transversal na educação básica brasileira, observou-se a necessidade da articulação entre as três grandes matrizes das Ciências Sociais – a Sociologia, a Antropologia e a Ciência Política – a fim de que não houvesse uma fragmentação da área.

Assim, tendo por base as diretrizes pedagógicas do Ensino de Sociologia, assinale a alternativa que caracteriza corretamente a relação ideal entre essas três ciências no ambiente escolar.

- (A) A disciplina de Sociologia na escola deve pautar-se pelo evolucionismo social, demonstrando ao aluno que a cultura (Antropologia) precede a organização social (Sociologia) e que o ápice da civilização é a democracia liberal (Ciência Política).
- (B) A Ciência Política deve restringir-se ao funcionamento da máquina estatal e do texto constitucional, eximindo o estudante de problematizar as bases sociais e culturais que sustentam as desigualdades de poder.
- (C) O ensino de Sociologia deve absorver os métodos da Antropologia e da Ciência Política, priorizando exclusivamente as abordagens estatísticas e quantitativas, em detrimento da análise etnográfica e da teoria do Estado.
- (D) As três matrizes (Ciência Política, Antropologia e Sociologia) devem ser consideradas ciências complementares, ao permitirem ao estudante enxergar estruturas de classe (Sociologia), dinâmicas de alteridade (Antropologia) e relações de dominação (Ciência Política) como construções históricas, sociais e culturais.
- (E) A Antropologia deve ser ensinada de forma estanque e isolada da Ciência Política, pois o conceito de cultura não possui conexão com as dinâmicas de poder e cidadania do Estado moderno.

37. Leia atentamente os fragmentos e os conceitos fundamentais da sociologia clássica sobre estratificação e classes sociais que seguem nos textos abaixo.

Texto I

"A história de todas as sociedades até hoje existentes é a história da luta de classes. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, senhor feudal e servo, mestre de corporação e companheiro, em resumo, opressores e oprimidos, em constante oposição uns aos outros [...]."

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. 1848.

Texto II

"A 'situação de classe' baseia-se, em última análise, na situação de mercado [...]. O 'estamento', por sua vez, refere-se a uma componente da destinação vital humana condicionado por uma estimulação social específica, positiva ou negativa, de 'honra' [...]. As classes pertencem à ordem econômica, os estamentos à ordem social; os partidos, porém, vivem na esfera do poder e sua ação se dirige para a aquisição de poder social."

WEBER, Max. *Economia e Sociedade* [Adaptado]. Original de 1922.

Assinale a alternativa que expressa corretamente a divergência ou convergência teórica entre Karl Marx e Max Weber.

- (A) Ambos os autores convergem ao definir que a infraestrutura econômica determina, de maneira unívoca, a posição do indivíduo na estrutura social, sendo a honra social e o poder político, em Weber, meras expressões derivadas da base econômica.
- (B) Enquanto a análise de Marx fundamenta a divisão das classes sociais na assimetria estrutural entre detentores e não detentores dos meios de produção, Weber adota uma perspectiva multidimensional, na qual o prestígio e o poder possuem esferas de influência e lógicas próprias, não redutíveis à situação de mercado.
- (C) Weber defende que, no capitalismo racionalizado moderno, a honra social e o prestígio estamental substituíram integralmente a situação de mercado. Nesse ponto, há uma confluência com o pensamento marxista, ao eliminar o peso das classes econômicas na determinação da vida social.
- (D) A "consciência de classe" em Marx e a "situação estamental" em Weber constituem o mesmo fenômeno sociológico, uma vez que ambas as formulações teóricas definem a estratificação a partir da autopercepção subjetiva de honra do indivíduo, independentemente de sua posição nas relações de produção.
- (E) Para Weber, os partidos políticos constituem a expressão mecânica direta das classes econômicas, o que aproxima sua tipologia da dominação do conceito marxista de que a superestrutura política é estritamente determinada pelas forças produtivas.

38. Em sua análise sobre o advento da modernidade ocidental, Max Weber identifica o processo de racionalização e desencantamento do mundo que impulsionou a sociedade contemporânea, transformando a realidade em um sistema técnico e, mais do que isso, substituindo o mistério pelo cálculo e submetendo a vida social a uma lógica puramente instrumental. Diante desse cenário, assinale a alternativa correta.

- (A) Ao situar a burocracia como forma organizacional típica da racionalidade moderna, Weber sustenta que a previsibilidade das normas impessoais tende, paradoxalmente, a aprisionar os indivíduos em uma engrenagem que restringe a autonomia individual, ainda que suas estruturas tenham origem em um cálculo racional de eficiência.
- (B) A tese weberiana da racionalização pressupõe que o cálculo técnico substitui progressivamente todas as formas de legitimação da autoridade, de modo que, na modernidade plena, a dominação carismática deixaria de ser sociologicamente possível em qualquer circunstância histórica.
- (C) O desencantamento do mundo corresponde, na formulação de Weber, ao esgotamento das disputas de sentido entre diferentes esferas de valor (ética, estética, científica), já que a racionalização as unificaria sob um único critério de validade calculável.
- (D) Diferentemente da leitura marxista sobre a modernidade capitalista, Weber atribui o processo de racionalização exclusivamente a fatores endógenos ao campo religioso, desconsiderando qualquer influência das transformações econômicas sobre a conduta racional dos indivíduos.
- (E) Por identificar no cálculo técnico o principal vetor da vida moderna, Weber conclui que a ação racional com relação a fins elimina as demais formas de orientação da ação social, tornando inexistentes as condutas afetivas e tradicionais na contemporaneidade.

39. "Na produção social da sua vida, os homens contraem determinadas relações necessárias e independentes da sua vontade, relações de produção que correspondem a uma determinada fase de desenvolvimento das suas forças produtivas materiais. O conjunto destas relações de produção forma a estrutura econômica da sociedade, a base real sobre a qual se levanta uma superestrutura jurídica e política e à qual correspondem determinadas formas de consciência social. O modo de produção da vida material condiciona o processo da vida social, política e espiritual em geral. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser, mas, pelo contrário, o seu ser social que determina a sua consciência".

MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Abril Cultural, 1982, p. 24.

A partir desta afirmação, Karl Marx tinha entre os seus objetivos

- (A) corroborar com idealismo hegeliano, em que a realidade é compreendida como a manifestação e o desdobramento de um princípio espiritual, que Hegel chama de Espírito (*Geist*), Ideia ou Razão.
- (B) salientar a importância da sociedade industrial, como categoria histórica e material ampla e definida por traços técnico-organizacionais, como: produção em larga escala, divisão complexa do trabalho, aplicação da ciência à produção.
- (C) demonstrar que o Estado, enquanto expressão máxima da racionalidade histórica, é a forma mais elevada de realização do espírito na vida ética e política — é onde a liberdade individual e a universalidade racional se reconciliam.
- (D) esclarecer uma impossibilidade lógica, ao propor reformas pontuais, testáveis, corrigíveis por tentativa e erro, sem a pretensão de refazer toda a estrutura social de uma vez com base em uma "lei da história".
- (E) explicar o surgimento das formas de consciência a partir do modo de produção e das condições materiais da existência, sem propriamente rejeitar o método dialético de Hegel, mas invertendo-o ao partir da matéria em vez da ideia.

40. Ao analisar a transição para a modernidade industrial em *Da Divisão do Trabalho Social* (1893) e as patologias da integração em *O Suicídio* (1897), Émile Durkheim formula o conceito de anomia. Na sociologia contemporânea, esse conceito é frequentemente atualizado para compreender os impactos da racionalidade neoliberal, da flexibilização do trabalho, da violência urbana e da desigualdade social.

À luz da teoria durkheimiana e de suas interpretações contemporâneas, assinale a alternativa que caracteriza corretamente a manifestação da anomia na sociedade atual.

- (A) A anomia contemporânea decorre do excesso de regulamentação estatal sobre a economia de mercado, o que asfixia a solidariedade mecânica e impede os indivíduos de agirem de forma espontânea.
- (B) O fenômeno anômico manifesta-se na incapacidade das normas sociais vigentes de regular e imporem limites morais às ambições individuais – cenário agravado pelo aprofundamento da desigualdade social e pela fragilização dos vínculos comunitários nos grandes centros urbanos.
- (C) A uberização e a flexibilização do trabalho solucionam a anomia social prevista por Durkheim, uma vez que o empreendedorismo individual restabelece a coesão das corporações de ofício medievais.
- (D) Para Durkheim, a anomia é um estado de saúde social permanente e desejável, indispensável para que as sociedades complexas eliminem as amarras jurídicas e atinjam o estágio de comunismo pleno.
- (E) Os transtornos psicossociais contemporâneos, como o *burnout* e a depressão decorrentes da pressão por metas, são fenômenos de ordem puramente biológica que refutam a tese durkheimiana sobre a prevalência das forças sociais sobre o indivíduo.

41. “O Estado não é uma ampliação do círculo familiar e, ainda menos, uma integração de certos agrupamentos, de certas vontades particularistas, de que a família é o melhor exemplo. Não existe, entre o círculo familiar e o Estado, uma gradação, mas antes uma descontinuidade e até uma oposição”.

HOLANDA, S. B., *Raízes do Brasil*, 1985, p. 141.

Nesta passagem, Sérgio Buarque de Holanda expõe um problema que persiste na organização política da sociedade brasileira. De acordo com o autor, qual alternativa melhor expressa esse dilema, ao apresentar um dos conceitos centrais de sua obra?

- (A) Para o funcionário patrimonial, a gestão política e administrativa se apresenta como um assunto de seu interesse particular, com a escolha de seus funcionários sendo realizada a partir da confiança pessoal. Assim, ao longo da história brasileira, observa-se o predomínio das vontades particulares sobre o interesse coletivo, sem uma clara distinção entre o público e o privado, caracterizando o fenômeno do patrimonialismo.
- (B) Para o funcionário patrimonial e os grandes círculos familiares, a gestão econômica da nação deve guiar-se por interesses particulares das grandes corporações internacionais, que buscam maximizar seus lucros e proporcionar um certo desenvolvimento do mercado local. Com isso, constatou-se, no início da República, a manutenção da reputação de renomados oligarcas decorrente do que se constatou ser uma dependência econômica e política de países periféricos dos países centrais.
- (C) Para o funcionário patrimonial, a gestão pública e administrativa se apresenta como interesse coletivo, cuja organização deveria se basear na consolidação de uma burocracia estatal puramente técnica, impessoal e imune a favoritismos. Essa prática, com o decorrer da história, teria mitigado o patrimonialismo da organização política e administrativa do país, incorporando práticas racionais denominadas de burocracia.
- (D) Para o funcionário patrimonial, a organização política e administrativa do Estado não se confundia com interesses particulares, com a distinção clara dos interesses públicos que se afastou do patrimonialismo, por meio da superação dos laços familiares tradicionais em prol de um projeto coletivo de nação democrática.
- (E) Para o funcionário patrimonial, a política e a administração devem orientar-se pelo desenvolvimento de estratégias que visem à distinção entre os interesses particulares e os interesses públicos. Afinal, o principal objetivo do patrimonialismo é a construção de um planejamento que vai além do chamado *holding* familiar, voltando-se também para a modernização do Estado nos três níveis da federação (municipal, estadual e federal), por meio do chamado gerencialismo.

42. Em suas análises sobre a formação da sociedade brasileira, Florestan Fernandes investiga os limites da modernização nacional, apontando os fatores que impediram a consolidação de uma ordem social competitiva e plenamente democrática no país. Considere as seguintes afirmações sobre os obstáculos a essa ordem competitiva na teoria do autor.

- I - A transição para o trabalho livre reatualiza o legado senhorial ao utilizar o preconceito de cor como um mecanismo estrutural de exclusão socioeconômica da população negra do mercado de trabalho formal.
- II - A burguesia brasileira atuou como uma força revolucionária típica, rompendo radicalmente com as oligarquias agrárias para instituir a livre concorrência e a igualdade de oportunidades jurídicas.
- III- O desenvolvimento do capitalismo no Brasil configurou-se como uma "revolução dentro da ordem", em que as elites conciliaram o progresso técnico com a manutenção da autocracia e da marginalização das classes populares.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

43. Segundo Peter Berger e Thomas Luckmann, a construção social da realidade cotidiana ocorre por meio de um processo dialético contínuo e simultâneo, composto por três momentos: exteriorização, objetivação e interiorização. Essa realidade socialmente construída é introduzida na consciência individual por meio da socialização, processo que os autores dividem em duas etapas: primária e secundária. A socialização primária ocorre na infância e é a mais importante, pois é nela que o indivíduo se torna membro da sociedade; já a socialização secundária consiste na interiorização de "sub-mundos" institucionais específicos, como o conhecimento técnico ou profissional, geralmente ligados à divisão do trabalho. Os autores consideram, no entanto, que pode haver falhas na socialização primária, configurando uma socialização mal-sucedida.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade*: tratado de sociologia do conhecimento. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

Embora um insucesso total seja considerado extremamente raro – limitado a casos de patologia orgânica grave –, a socialização imperfeita ou mal-sucedida apresenta diversas causas e consequências. Assinale a alternativa que contempla corretamente uma das causas ou consequências abordadas pelos autores.

- (A) A imperfeição pode advir quando há um alto grau de simetria entre a realidade objetiva e a realidade subjetiva. Esse contexto, a longo prazo, gera um sentimento de superioridade e prepotência do indivíduo, que passa a não ser bem-visto no mundo do trabalho, quando começa a estabelecer outros tipos de troca daqueles realizados ainda na infância.
- (B) O insucesso ocorre quando o conceito de "outro generalizado" se cristaliza na consciência, mas ainda assim o que se estabelece é uma relação assimétrica entre a realidade "fora" e a realidade "dentro", gerando um indivíduo dual que transita entre dois mundos.
- (C) A falha pode ocorrer quando há uma discordância aguda entre o mundo base da infância e os sub-mundos profissionais da vida adulta. Se a estrutura social não permite a realização da identidade escolhida pelo indivíduo na socialização secundária, ele pode passar a viver em uma identidade fantasiada, sentindo que seu "eu real" é algo que a sociedade não reconhece.
- (D) O maior fracasso tem como causa recorrente a vida estabelecida em sociedades com uma divisão do trabalho simples e distribuição mínima de conhecimento. Nesses contextos, a sociedade, ao apresentar um programa institucional único e poderoso, incorre no erro de produzir identidades vulneráveis e inconstantes.
- (E) O insucesso da socialização primária tende a ocorrer quando a criança apreende o mundo social como uma "necessidade natural" – e não como uma entre várias realidades possíveis –, o que impede o desenvolvimento da capacidade reflexiva necessária para a atribuição de novos sentidos à sua própria existência.

- 44.** Em *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*, Stuart Hall distingue três concepções de identidade que marcam diferentes momentos na forma como o sujeito foi concebido na modernidade: a do sujeito do Iluminismo, a do sujeito sociológico e a do sujeito pós-moderno

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, [s.d.], p. 10-12.

Considerando essas três concepções, assinale a alternativa correta.

- (A) O sujeito pós-moderno, para Hall, não possui identidade fixa ou essencial, sendo esta continuamente formada em relação aos sistemas de representação cultural que o cercam.
- (B) O sujeito do Iluminismo já continha, segundo Hall, a noção interativa de identidade formada dialogicamente com outros significativos, tal como a concepção sociológica.
- (C) O sujeito pós-moderno mantém, para Hall, um núcleo essencial estável, formado ainda na infância, que permanece imutável ao longo da vida adulta.
- (D) Para Hall, o sujeito sociológico sucede historicamente o sujeito pós-moderno, sendo este último próprio apenas do período iluminista.
- (E) A concepção de sujeito sociológico tem em Freud e Lacan suas principais referências teóricas, sendo o inconsciente o mecanismo central de sua formação.

- 45.** "[...] a supressão dos conhecimentos locais perpetrada por um conhecimento alienígena". (SANTOS, Boaventura de Sousa, 1998, p. 208 *apud* MENESES, 2009.)

O trecho acima refere-se ao conceito de epistemicídio, cunhado por Boaventura de Sousa Santos. Assinale a alternativa que relaciona corretamente esse conceito à crítica do etnocentrismo e à defesa de um multiculturalismo crítico.

- (A) O epistemicídio refere-se, na obra do autor, à extinção biológica de povos indígenas durante o processo de colonização europeia, sendo um conceito estritamente demográfico.
- (B) Para Santos, o conceito de "linha abissal" descreve uma fronteira geográfica real e mensurável, que separa fisicamente os territórios colonizadores dos territórios colonizados.
- (C) O epistemicídio designa o processo pelo qual formas de conhecimento não ocidentais foram deslegitimadas e suprimidas por um padrão de saber que se autoproclamou universal, o que exige, como resposta, uma "ecologia de saberes" que reconheça a pluralidade epistemológica.
- (D) Santos sustenta que a ciência moderna ocidental deve ser inteiramente abandonada, uma vez que toda forma de conhecimento sistematizado reproduz necessariamente relações coloniais de poder.
- (E) O autor afirma que o epistemicídio é um fenômeno superado no mundo contemporâneo, tendo sido inteiramente corrigido pelas políticas multiculturais adotadas por organismos internacionais a partir do século XXI.

- 46.** O antropólogo alemão radicado nos Estados Unidos Franz Boas, considerado o fundador do relativismo cultural moderno nas ciências sociais, contestou no início do século XX os modelos evolucionistas então dominantes — que classificavam as culturas humanas em uma escala hierárquica única, tendo a civilização ocidental como estágio mais avançado. Para Boas, cada cultura deveria ser compreendida a partir de sua própria história e de seu próprio sistema interno de significados, e não a partir de parâmetros externos tomados como universais.

BOAS, F. *The Mind of Primitive Man*, 1911.

No desenvolvimento das ciências sociais, o relativismo cultural consolidou-se como um marco teórico e metodológico crucial para o estudo da alteridade. Quando aplicado como procedimento metodológico na pesquisa sociológica ou antropológica, o relativismo cultural estabelece que

- (A) as estruturas cognitivas e os sistemas simbólicos de uma sociedade estrangeira devem ser mensurados a partir do grau de diferenciação das forças produtivas e do desenvolvimento técnico-científico alcançado por aquela coletividade.
- (B) as técnicas de observação participante e de descrição densa devem ser preteridas em favor de matrizes analíticas nomotéticas e modelagens estatísticas, anulando-se a apreensão da subjetividade e da agência dos sujeitos locais.
- (C) a pluralidade de visões de mundo implica o endosso ético irrestrito e a chancela moral de quaisquer costumes tradicionais, impossibilitando a postulação de parâmetros jurídicos ou salvaguardas universais de integridade humana.
- (D) o desenvolvimento das formações sociais ocorre por meio de uma dinâmica de causalidade linear e unidirecional, cabendo às ciências sociais mapear o estágio de transição de cada cultura rumo ao modelo civilizacional hegemônico.
- (E) o pesquisador deve suspender temporariamente os seus próprios referenciais etnocêntricos e juízos axiológicos, para compreender a racionalidade interna, o sentido imanente e a coerência funcional das práticas da cultura estudada, sem que isso implique endosso moral permanente às práticas analisadas.

47. A reconfiguração do mundo do trabalho nas últimas décadas do século XX e início do século XXI reflete as transformações nas formas de acumulação capitalista e de gestão da força de trabalho. Autores da sociologia do trabalho contemporânea apontam que a transição do modelo fordista para o modelo toyotista, resultando nos processos atuais de "uberização", alterou profundamente a subjetividade do trabalhador e o controle sobre o processo produtivo.

À luz da sociologia do trabalho clássica e contemporânea, assinale a alternativa que caracteriza corretamente a dinâmica dessas transformações.

- (A) O modelo toyotista aprofundou a rigidez e o isolamento operário da esteira de montagem taylorista, eliminando a exigência de polivalência e o envolvimento participativo do trabalhador nos círculos de controle de qualidade.
- (B) A uberização e o trabalho gerido por algoritmos representam a superação da alienação econômica, uma vez que transferem a propriedade real das grandes plataformas de tecnologia e o controle do tempo de trabalho integralmente para as mãos do trabalhador autônomo.
- (C) O processo de acumulação flexível substitui a coerção física direta do cronômetro fabril pela captura da subjetividade do trabalhador, promovendo o engajamento ativo do próprio indivíduo na sua exploração sob o manto do empreendedorismo de si mesmo.
- (D) A expansão do setor de serviços e do trabalho imaterial no capitalismo tardio reduziu a submissão formal e real do trabalho ao capital, extinguindo a clássica divisão social do trabalho e as distinções de classe nas plataformas digitais.
- (E) A desregulamentação das leis trabalhistas e a flexibilização contratual na contemporaneidade garantiram a expansão da solidariedade orgânica durkheimiana, ao integrar os trabalhadores em corporações de ofício altamente coesas e imunes à anomia social.

48. Nas últimas décadas, duas críticas se consolidaram no campo da Sociologia Ambiental contra explicações genéricas e despolitizadas da crise ecológica contemporânea. A primeira delas questiona a ideia de que a degradação ambiental atingiria a todos os grupos sociais de maneira equivalente, evidenciando que a exposição a riscos ambientais – poluição industrial, resíduos tóxicos, escassez hídrica, eventos climáticos extremos – segue padrões de distribuição desigual associados a marcadores sociais e raciais. A segunda crítica volta-se contra a atribuição da crise climática à humanidade como espécie de forma homogênea e indiferenciada, propondo, em seu lugar, uma explicação centrada na lógica histórica de um sistema econômico específico.

Considerando essas duas críticas – associadas, respectivamente, aos debates sobre racismo ambiental e sobre o conceito de Capitaloceno –, assinale a alternativa correta.

- (A) Os dois debates convergem ao afirmar que "Antropoceno" e "Capitaloceno" são termos sinônimos, ambos utilizados para descrever, de forma neutra, o mesmo período geológico marcado pela ação humana sobre o planeta, sem implicações teóricas distintas entre si.
- (B) O racismo ambiental é compreendido, nesse campo de estudos, essencialmente como um conjunto de atitudes preconceituosas de agentes públicos e privados, dissociado de padrões estruturais de distribuição espacial de riscos e de decisões relacionadas ao planejamento urbano e industrial.
- (C) A literatura sobre racismo ambiental demonstra que a exposição a riscos ambientais ocorre de maneira estatisticamente equivalente entre diferentes grupos raciais, uma vez que fatores de renda, e não de raça, seriam suficientes para explicar isoladamente as desigualdades observadas na exposição a passivos ambientais.
- (D) A crítica ao conceito de Antropoceno e a denúncia do racismo ambiental compartilham um núcleo argumentativo comum: ambas rejeitam explicações que dissolvem responsabilidades históricas específicas em categorias homogêneas, evidenciando que tanto a origem quanto os efeitos da crise ambiental são social e racialmente diferenciados.
- (E) O conceito de Capitaloceno foi formulado como alternativa ao de Antropoceno justamente para deslocar o eixo da análise de responsabilidades sistêmicas do capitalismo histórico para o cálculo da pegada de carbono individual de cada cidadão, tornando o consumo pessoal a principal unidade explicativa da crise climática.

49. No capítulo conclusivo de *Tempo Comprado* (2018), Wolfgang Streeck avança, de forma deliberadamente cautelosa, um horizonte normativo para a reconstrução da democracia diante de sua subordinação crescente aos mercados financeiros globais. Apoiando-se na noção polanyiana de reencaixe (*embeddedness*) dos mercados em instituições políticas capazes de discipliná-los, o autor sugere que a escala nacional permanece, em sua análise, o espaço mais viável de recuperação do controle democrático sobre a economia – posição que o leva a questionar os termos da integração monetária europeia e que gerou reação crítica de outros autores do campo da teoria social e política contemporânea. Considerando esse debate, assinale a alternativa correta.

- (A) A proposta normativa de Streeck converge integralmente com a de Jürgen Habermas, pois ambos defendem o aprofundamento da integração política supranacional europeia como via necessária para restaurar o controle democrático sobre os mercados financeiros.
- (B) Habermas critica a posição de Streeck por considerá-la uma defesa problemática da soberania nacional como resposta aos desafios que, em sua avaliação, demandam maior integração e cooperação supranacional, não o seu recuo para fronteiras estatais.
- (C) Streeck argumenta que a recuperação da soberania democrática exige primordialmente a expansão de instituições cosmopolitas de governança global, capazes de submeter os mercados financeiros a um regime jurídico unificado além do Estado nacional.
- (D) A divergência entre Streeck e Habermas baseia-se no fato de que Habermas adota o modelo da economia neoclássica ortodoxa, rejeitando a tese de que o capitalismo contemporâneo enfrenta crises de legitimação ou contradições estruturais.
- (E) Streeck rejeita explicitamente qualquer inspiração na obra de Karl Polanyi, construindo sua proposta normativa a partir de uma defesa da desregulamentação dos mercados domésticos, em detrimento da soberania do Estado nacional.

50. No debate sociológico contemporâneo sobre as formas alternativas de organização social, o cooperativismo e o associativismo são analisados sob chaves teóricas distintas. Por um lado, teóricos como Paul Singer identificam na Economia Solidária um potencial emancipatório baseado na _____, que visa superar a alienação do trabalho por meio da propriedade coletiva e da gestão democrática. Por outro lado, analistas da Sociologia do Trabalho, como Jacob Carlos Lima, alertam que, sob a égide da reestruturação produtiva neoliberal, essas práticas podem ser instrumentalizadas pelo capital como mecanismos de _____, transferindo os riscos econômicos para os próprios trabalhadores sob a justificativa do empreendedorismo. Desse modo, o trabalho em cooperativas que atuam de forma subordinada a grandes corporações de mercado pode resultar no paradoxo da _____, em que a ausência de um padrão formal não anula a sujeição dos indivíduos à lógica de acumulação capitalista.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto acima.

- (A) autogestão – cooperativas de fachada – autoexploração
- (B) racionalidade instrumental – solidariedade mecânica – subsunção formal
- (C) alienação do trabalho – cooptação sindical – autonomização regulada
- (D) burocratização fabril – inclusão marginal – cooptação institucional
- (E) gestão corporativa – flexibilização produtiva – anomia social

Prova discursiva

Leia o texto a seguir:

"Na educação, a IA transformou a relação tradicional entre professor e estudante em uma dinâmica entre professor, IA e estudante (...). O uso de IA na educação sem a devida orientação pedagógica pode fragilizar o desenvolvimento intelectual dos estudantes. O objetivo de usar IA na educação deve ir além de apenas fornecer acesso a informação e respostas padronizadas, caminhando em direção ao enriquecimento da investigação, do desenvolvimento intelectual e da capacitação."

Adaptado de: UNESCO. *Marco referencial de competências em IA para professores*. 16 jul. 2025. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/arti-cles/marco-referencial-de-competencias-em-ia-para-professores>. Acesso em: julho de 2026.

Situação-problema:

Em uma unidade curricular do IFSC, por solicitação do professor, os estudantes utilizaram inteligência artificial generativa na realização de uma atividade aplicada. Alguns apresentaram produtos tecnicamente sofisticados, mas demonstraram dificuldades para justificar decisões, validar informações e relacionar os resultados aos conhecimentos trabalhados. Outros relataram limitações de acesso e de fluência digital.

Questão discursiva:

Com base no texto e na situação-problema apresentados acima, redija um texto dissertativo-argumentativo único (sem topicalização), na modalidade-padrão da língua portuguesa, estruturado de forma coerente e coesa, com extensão mínima de 10 linhas e máxima de 15 linhas, que:

- a) analise o problema e proponha uma estratégia de avaliação aplicável a um conteúdo ou prática da área para a qual você concorre, assegurando que o uso da IA generativa esteja pedagogicamente delimitado;
- b) indique as evidências que permitirão reconhecer a aprendizagem e a autoria do estudante e como a estratégia considerará as diferenças de acesso e de fluência digital;
- c) articule a proposta à avaliação da aprendizagem e a um destes fundamentos: inclusão educacional, educação mediada por tecnologias ou relações entre ciência, tecnologia e sociedade (CTS).

RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO

01.	
02.	
03.	
04.	
05.	
06.	
07.	
08.	
09.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	

RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO